

## **POEMA DA NOITE**

Teus cantos o esplendor e a formosura  
Da noite exalçam... Lânguido arrepio  
Percorre as folhas... Que fragrância pura  
Respira em torno o laranjal sombrio!

Doce palpita a brisa na espessura  
Das sebes vivas... Suspiroso, o rio  
A ribanceira em flor beija, e murmura  
A espreguiçar-se no seu leito frio...

É um poema de amor, que eu ouço; há tantas  
Rosas a abrir no campo; e, cento e cento,  
Rompem astros no paramo infinito...

Canta. Eu releio o poema, que tu cantas,  
Nessa página azul, que o firmamento  
Desdobra, todo em letras de ouro escripto...